

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE PSICOBIOLOGIA

**CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES  
SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS  
CEBRID**

**I Levantamento Domiciliar sobre  
o Uso de Drogas Psicotrópicas no  
Brasil:  
Estudo Envolvendo as  
107 Maiores Cidades do País  
– 2001 –**

E. A. Carlini  
José Carlos F. Galduróz  
Ana Regina Noto  
Solange A. Nappo

**SENAD – Secretaria Nacional Antidrogas, Gabinete de Segurança Institucional –  
Presidência da República**

São Paulo – 2002 – Brasil

**Levantamento Domiciliar sobre o  
Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil:  
Estudo Envolvendo as 107 Maiores Cidades do País - 2001**

E.A. Carlini

José Carlos F. Galduróz

Ana Regina Noto

Solange A. Nappo

**Projeto Gráfico:**

CLR Balieiro Editores Ltda.

**Fotolitos:**

Bureau Bandeirante de Pré-Impressão

**Impressão/Acabamento:**

Cromosete Gráfica e Editora Ltda.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

I Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil : estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país : 2001 / E.A. Carlini ... [et al.]. -- São Paulo : CEBRID - Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas : UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2002.

Outros autores: José Carlos F. Galduróz, Ana Regina Noto, Solange A. Nappo

Patrocínio: SENAD - Secretaria Nacional Antidrogas, Gabinete de Segurança Institucional - Presidência da República.

Bibliografia.

1. Alcoolismo - Pesquisa - Brasil 2. Drogas psicotrópicas - Pesquisa -  
Brasil 3. Pesquisa de campo (Método educacional) 4. Tabaco - Hábito -  
Pesquisa - Brasil I. Carlini, E.A.. II. Galduróz, José Carlos F.. III. Noto,  
Ana Regina.  
IV. Nappo, Solange A..

02-4533

CDD-362.2907230981

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Brasil : Drogas psicotrópicas : Uso : Levantamento domiciliar : Problemas sociais 362.2907230981
2. Brasil : Levantamento domiciliar : Drogas psicotrópicas : Uso : Problemas sociais 362.2907230981

**Nossos agradecimentos à SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República) e à Narcotics Affairs Section – NAS, Embaixada dos Estados Unidos da América pelo inestimável apoio concedido ao projeto, pelo seu financiamento e por acreditarem na importância dele para a população brasileira.**

## AGRADECIMENTOS

Aos Funcionários do CEBRID:

Alessandra da Rocha Joaquim  
Carlos José Koch  
Elena Terumi Wada  
Jacqueline Vecchi  
Clara Yoshiko Wada

Em especial a:

Antonio da Silva Morais, pelo desenvolvimento do programa para a tabulação dos dados.

Luis Carlos Mouro, responsável pela leitura óptica dos questionários.

Rita de Cássia Euzébio, pelo eficiente trabalho de secretariar todas as finanças do projeto.

Lucimara Pimentel dos Anjos, pela colaboração na prestação de contas orçamentais à Senad.

Patrícia Sabio, pelos trabalhos de digitação.

Maria Filomena Teixeira Ferreira, pelos trabalhos de digitação e conferência dos dados.

Daniela Alves dos Santos, que secretariou os trabalhos de campo de São Paulo.

Yone Gonçalves de Moura.

Eliana Rodrigues.

Às pós-graduandas do Departamento de Psicobiologia Zila van der Meer Sanchez e Patrícia de Carvalho Mastroianni Jerola.

Aos Coordenadores e Supervisores Estaduais, pelo correto trabalho desenvolvido.

Aos aplicadores dos questionários, pelo árduo trabalho realizado com dedicação e responsabilidade.

À AFIP – Associação Fundo de Incentivo à Psicofarmacologia, pelo apoio de infra-estrutura para a realização deste projeto.

## PESQUISADORES ENVOLVIDOS NO PROJETO

### **E. A. Carlini**

Professor Titular de Psicofarmacologia do Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – EPM. Diretor do CEBRID.

### **José Carlos F. Galduróz**

Médico Psiquiatra. Mestre em Psicobiologia pelo Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, atual Universidade Federal de São Paulo. Doutor em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – EPM. Pesquisador do CEBRID.

### **Ana Regina Noto**

Psicóloga. Mestra em Psicobiologia pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – EPM. Doutora em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – EPM. Pesquisadora do CEBRID.

### **Solange A. Nappo**

Farmacêutica, Sanitarista. Mestra em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo – USP. Doutora em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo – EPM. Pesquisadora do CEBRID.

## ASSESSORIA ESTATÍSTICA

### **Maria Tereza S. Barbosa**

Mestra em Estatística pelo IMPA (Instituto de Matemática Pura Aplicada). Doutora em Epidemiologia pela UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Professora Adjunta de Bioestatística da UNIRIO (Universidade do Rio de Janeiro). Consultora do CEBRID.

### **Ana Maria Lima de Farias**

Mestra em Estatística pelo IMPA (Instituto de Matemática Pura Aplicada). Doutora em Estatística pela PUC-RIO (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Professora Adjunta de Estatística da Universidade Federal Fluminense. Consultora do CEBRID.

# APRESENTAÇÃO

O uso indevido de drogas tem sido tratado, na atualidade, como questão de ordem internacional, objeto de mobilização organizada das nações em todo o mundo. Seus efeitos negativos afetam a estabilidade das estruturas, ameaçam valores políticos, econômicos, humanos e culturais dos Estados e sociedades e infligem considerável prejuízo aos países, contribuindo para o crescimento dos gastos com tratamento médico e internação hospitalar, para o aumento dos índices de acidentes de trabalho, de acidentes de trânsito, de violência urbana e de mortes prematuras e, ainda, para a queda de produtividade dos trabalhadores. Afeta homens e mulheres, de todos os grupos raciais e étnicos, pobres e ricos, jovens, adultos e idosos, pessoas com ou sem instrução, profissionais especializados ou sem qualificação. Atinge, inclusive, bebês recém-nascidos que herdaram doenças e/ou a dependência química de suas mães toxicômanas.

O Brasil reconhece que a solução desse problema – de dimensões nacionais e internacionais - exige ação conjunta e compartilhamento de responsabilidades, incluindo esforços, não somente do Governo Federal, mas também dos estados, municípios, comunidades, famílias, grupos de cidadania, organizações da sociedade civil e setor produtivo, envolvendo, também, os países limítrofes. Esses esforços devem ser conduzidos dentro da observância de diretrizes e estratégias nacionais, definidas de forma participativa pelos diversos atores envolvidos.

O Governo Fernando Henrique Cardoso tem dado inequívocas demonstrações de vontade política no sentido de solucionar a questão. Em 1998, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República transformou o Conselho Federal de Entorpecentes em Conselho Nacional Antidrogas e criou a Secretaria Nacional Antidrogas, diretamente subordinada a estrutura da Presidência da República, com a missão de exercer o papel de órgão executivo daquele Conselho e de coordenar as ações de redução da demanda.

Em 2000, regulamentou o Sistema Nacional Antidrogas - SISNAD - estrutura sistêmica, que tem a finalidade de organizar e integrar as forças nacionais públicas, privadas e não governamentais para o combate ao uso indevido e ao tráfico ilícito de drogas.

Em 2001, sancionou a Política Nacional Antidrogas, fruto de formidável mutirão envolvendo órgãos do governo, mas, basicamente, fundamentada na participação efetiva da comunidade científica brasileira e da sociedade em geral.

Para conduzir todo esse processo de forma segura, em direção aos objetivos almejados, o Presidente da República contou, sempre, com o pulso firme e com a liderança incontestável de seu Ministro Alberto Mendes Cardoso, Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, cujo trabalho é reconhecido com admiração e respeito por todos aqueles dedicados ao enfrentamento do problema das drogas no Brasil.

Em junho de 2002, a Secretaria Nacional Antidrogas lançou o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas – OBID - banco de dados nacional que centraliza e integra informações sobre drogas, interligando-se aos sistemas de informações das organizações públicas, privadas e não-governamentais nacionais e internacionais, tais como os Centros de Excelência brasileiros, o Departamento de Polícia Federal e os observatórios de outros países.

Em que pese todos esforços realizados, o País ressentia-se, até o presente momento, da ausência de dados nacionais sobre a situação do consumo de drogas lícitas e ilícitas em todo o seu território, que pudessem subsidiar um diagnóstico, de abrangência nacional, a respeito da questão e fundamentar o planejamento das ações do Sistema Nacional Antidrogas. As informações disponíveis a respeito do assunto restringiam-se a dados parciais extraídos de pequenos levantamentos em algumas regiões do país ou em setores da sociedade, resultados de iniciativas de instituições de pesquisas e centros brasileiros de estudos sobre drogas.

Assim, face à premente necessidade de realização de pesquisas epidemiológicas de âmbito nacional que conferissem rigor científico às ações de todo o Sistema, a Secretaria Nacional Antidrogas viabilizou o I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil.

Contou, para isso, com o inestimável apoio da Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil, havendo contratado o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID para a execução do levantamento, considerando a excelência técnico-científica e a larga experiência da Instituição na realização de inúmeras pesquisas similares, em menor escala, com metodologia testada e plenamente aceita pela comunidade científica.

O levantamento foi aplicado no período de setembro a dezembro de 2001, abrangendo as 107 maiores cidades do país, com população superior a 200.000 habitantes, incluídas aí todas as capitais brasileiras, totalizando 47.045.907 habitantes, representativos de 41,3% da população brasileira.

Os resultados obtidos com o levantamento revelam a realidade do Brasil em relação às drogas – agora não mais presumida, mas autenticada por sua população. Dentre os resultados relevantes, pode ser mencionada a confirmação de que o consumo de drogas lícitas no país – especialmente o álcool e tabaco - é superior ao das drogas ilícitas. De fato, tem-se a estimativa de que 11,2% da população pesquisada é dependente de álcool e de que 9% é dependente de tabaco. Em contrapartida, os resultados sobre drogas ilícitas apontam que 6,9% da população pesquisada já fez *uso na vida* de maconha, e 5,8% de solventes. O uso de heroína foi de 0,1%, cerca de dez vezes menor que nos Estados Unidos (1,2%). Surpreendeu o *uso na*

vida de 4,3% para os orexígenos (medicamentos utilizados para estimular o apetite), sobre cuja venda não há qualquer tipo de controle.

Esses dados, juntamente com os demais identificados na pesquisa, devem, doravante, subsidiar o planejamento das ações antidrogas, direcionando o esforço nacional. Nesse sentido, o I Levantamento Domiciliar sobre Drogas Psicotrópicas no Brasil representa um marco na história do Sistema Nacional Antidrogas, concedendo-lhe direção e objetividade e permitindo sua eficácia.

Por tudo isso, é com grande satisfação que a Secretaria Nacional Antidrogas, juntamente com seus valiosos parceiros, CEBRID e Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, apresenta à sociedade este **I Levantamento Domiciliar sobre Drogas Psicotrópicas no Brasil**, cujos resultados, tão ansiosamente esperados, foram divulgados de forma preliminar na IV Semana Nacional Antidrogas, mas que agora está disponível em sua versão completa, com informações preciosas para todos aqueles que tenham interesse no tema, que passarão a contar com um poderoso instrumento de trabalho.

Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa  
Secretário Nacional Antidrogas



# ÍNDICE

<b>LISTAS DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS</b> .....	1
<b>HISTÓRICO</b> .....	15
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>OBJETIVOS</b> .....	18
<b>METODOLOGIA</b> .....	19
I – Procedimentos da Pesquisa de Campo .....	19
a. População Alvo .....	19
b. Distribuição da População por Unidade da Federação .....	19
c. Desenho Amostral .....	19
c.1. Seleção do Municípios .....	20
c.2. Seleção dos Setores Censitários .....	20
c.3. Sorteio dos Domicílios .....	24
c.4. Sorteio dos Entrevistados .....	25
d. Treinamento dos Coordenadores .....	25
e. Treinamento dos Aplicadores .....	26
f. Folha de Localização .....	26
g. O Questionário .....	26
Adaptação do questionário .....	27
Teste-Reteste de Confiabilidade .....	27
h. Supervisão de Campo .....	28
II – Estimativas de Dependência para Álcool e para Outras Drogas .....	28
III- Digitação dos Dados .....	28
IV- Crítica dos Dados .....	29
V- Expansão dos Dados .....	29
VI- Apresentação dos Resultados .....	29
<b>RESULTADOS</b> .....	31
<b><u>A</u></b>	
CENAS DE UM LEVANTAMENTO: DIFICULDADES DA PESQUISA DE CAMPO .....	32
<b><u>B</u></b>	
SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO BRASIL .....	36
RESULTADOS GERAIS DO BRASIL .....	36
B.1- Características Gerais da Amostra .....	38
a. População estudada .....	38

b. Faixas etárias e sexo.....	38
c. Grupos étnicos .....	39
d. Estado civil .....	40
e. Classes sociais .....	40
f. Escolaridade .....	41
g. Religião .....	41
h. Índice de Massa Corporal (IMC) .....	42
<b>B.2 – Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas 107</b>	
Maiores Cidades do Brasil .....	43
a. Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	43
b. Álcool .....	45
c. Tabaco.....	55
d. Maconha .....	64
e. Cocaína .....	66
f. Solventes.....	67
g. Benzodiazepínicos .....	68
h. Estimulantes .....	70
i. Orexígenos .....	71
j. Codeína .....	72
k. Opiáceos .....	73
l. Anticolinérgicos .....	74
m. Alucinógenos .....	75
n. Barbitúricos .....	76
o. Heroína .....	77
p. Crack .....	78
q. Merla .....	79
r. Esteróides Anabolizantes .....	80
<b>B.3 – Avaliação da Percepção da População quanto a Alguns Conceitos</b>	
sobre Drogas .....	81
a. Porcentagem de entrevistados que consideram muito fácil conseguir maconha .....	81
b. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir cocaína .....	82
c. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir crack .....	83
d. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir “LSD-25” .....	84
e. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir heroína .....	85
f. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir solventes.....	86
g. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir benzodiazepínicos.....	87
h. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir anfetamínicos .....	88
i. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir anticolinérgicos .....	89
j. Porcentagens de entrevistados que consideram muito fácil conseguir esteróides anabolizantes .....	90
<b>B.4 – Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....</b>	<b>91</b>
<b>B.5 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Bêbado” nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....</b>	<b>92</b>
<b>B.6 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Doido”, sob o Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....</b>	<b>93</b>

B.7	-Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	94
B.8	-Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	95
B.9	-Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	96
B.10	-Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usar Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso .....	97
	a. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólicas uma ou duas vezes por semana .....	97
	b. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> beber diariamente .....	98
	c. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida .....	99
	d. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha diariamente .....	100
	e. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/ <i>crack</i> uma ou duas vezes na vida .....	101
	f. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/ <i>crack</i> diariamente .....	102
B.11	-Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool .....	103
B.12	-Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	104
	a. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	104
	b. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	105
	c. QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	106
	d. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	107
	e. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas nas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	108
	f. AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	109
	g. DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	110

<b>C</b>		
	SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORTE .....	111
	RESULTADOS GERAIS DA REGIÃO NORTE .....	113
C.1	-Características Gerais da Amostra .....	113
	a. População estudada.....	113
	b. Faixas etária e sexo .....	113
	c. Grupos étnicos .....	113
	d. Estado civil .....	114
	e. Classes sociais .....	114
	f. Escolaridade .....	115
	g. Religião .....	115
	h. Índice de Massa Corporal (IMC) .....	116
C.2	-Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas Oito Maiores Cidades da Região Norte .....	117
	a. Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	117
	b. Álcool .....	118
	c. Tabaco .....	121
	d. Maconha .....	124
	e. Cocaína .....	125

f. Solventes .....	126
g. Benzodiazepínicos .....	127
h. Estimulantes .....	128
i. Orexígenos .....	129
j. Esteróides anabolizantes .....	129
C.3 -Avaliação da Percepção da População Quanto a Alguns Conceitos sobre Drogas .....	130
a. Porcentagens de entrevistados que consideraram muito fácil conseguir maconha, cocaína, crack, "LSD-25" e heroína .....	130
C.4 -Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	131
C.5 -Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém "Bêbado" nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	132
C.6 -Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém "Doido", sob Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	133
C.7 -Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	134
C.8 -Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	135
C.9 -Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	136
C.10 -Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usarem Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso .....	137
a. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólicas uma ou duas vezes por semana ou diariamente .....	137
b. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	138
c. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/crack uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	139
C.11 -Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool .....	140
C.12 -Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	141
a. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	141
b. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	142
c. QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	143
d. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	144
e. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas pelas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	145
f. AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	146
g. DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	147

<b>D</b>	
SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORDESTE .....	148
RESULTADOS GERAIS DA REGIÃO NORDESTE .....	150
D.1 -Características Gerais da Amostra .....	150
a. População estudada .....	150
b. Faixas etária e sexo .....	150
c. Grupos étnicos .....	151
d. Estado civil .....	151
e. Classes sociais .....	152

f. Escolaridade .....	152
g. Religião .....	153
h. Índice de Massa Corporal (IMC) .....	153
D.2 – Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas 22 Maiores Cidades da Região Nordeste .....	154
a. Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	154
b. Álcool .....	155
c. Tabaco .....	158
d. Maconha .....	161
e. Solventes .....	162
f. Benzodiazepínicos .....	163
g. Cocaína .....	165
h. Estimulantes .....	166
i. Esteróides anabolizantes .....	166
D.3 – Avaliação da Percepção da População quanto a Alguns Conceitos sobre Drogas .....	167
a. Porcentagens de entrevistados que consideraram muito fácil conseguir maconha, cocaína, crack, “LSD-25” e heroína .....	167
D.4 – Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	168
D.5 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Bêbado” nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	169
D.6 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Doido”, sob Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	170
D.7 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	171
D.8 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	172
D.9 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	173
D.10 – Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usarem Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso .....	174
a. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólica uma ou duas vezes por semana ou diariamente .....	174
b. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	175
c. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/crack uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	176
D.11 – Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool .....	177
D.12 – Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	178
a. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	178
b. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	179
c. QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	180
d. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	181
e. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas nas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	182
f. AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	183
g. DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	184

## **E**

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE .....	185
RESULTADOS GERAIS DA REGIÃO CENTRO-OESTE .....	186
E.1 – Características Gerais da Amostra .....	187
a. População estudada.....	187
b. Faixas etárias e sexo.....	187
c. Grupos étnicos .....	188
d. Estado civil.....	188
e. Classes sociais .....	189
f. Escolaridade .....	189
g. Religião .....	190
h. Índice de Massa Corporal (IMC) .....	190
E.2 – Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas Sete Maiores Cidades da Região Centro-Oeste .....	191
a. Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	191
b. Álcool .....	192
c. Tabaco.....	195
d. Maconha .....	198
e. Cocaína .....	199
f. Solventes.....	200
g. Benzodiazepínicos .....	201
h. Estimulantes .....	202
i. Esteróides anabolizantes .....	202
E.3 – Avaliação da Percepção da População quanto a Alguns Conceitos sobre Drogas.....	203
a. Porcentagens de entrevistados que consideraram muito fácil conseguir maconha, cocaína, crack, “LSD-25” e heroína .....	203
E.4 – Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	204
E.5 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Bêbado” nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	205
E.6 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Doido”, sob Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	206
E.7 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	207
E.8 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	208
E.9 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias.....	209
E.10 – Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usarem Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso.....	210
a. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólicas uma ou duas vezes por semana ou diariamente .....	210
b. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	211
c. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/crack uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	212
E.11 – Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool.....	213
E.12 – Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	214

a. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	214
b. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	215
c. QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	216
d. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	217
e. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas nas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	218
f. AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	219
g. DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	220

## **F**

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO SUDESTE .....	221
RESULTADOS GERAIS DA REGIÃO SUDESTE .....	223
F.1 – Características Gerais da Amostra .....	223
a. População estudada.....	223
b. Faixas etárias e sexo.....	223
c. Grupos étnicos .....	224
d. Estado civil.....	224
e. Classes sociais .....	225
f. Escolaridade .....	225
g. Religião .....	226
h. Índice de Massa Corporal (IMC) .....	226
F.2 – Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas 52 Maiores Cidades da Região Sudeste .....	227
a. Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	227
b. Álcool .....	228
c. Tabaco.....	231
d. Maconha .....	234
e. Cocaína .....	235
f. Solventes.....	236
g. Benzodiazepínicos .....	237
h. Estimulantes .....	239
i. Orexígenos .....	240
j. Xaropes à base de codeína.....	241
l. Alucnógenos .....	242
m. Anticolinérgicos .....	243
n. Esteróides anabolizantes .....	244
F.3 – Avaliação da Percepção da População quanto a Alguns Conceitos sobre Drogas.....	244
a. Porcentagens de entrevistados que consideraram muito fácil conseguir maconha, cocaína, crack, “LSD-25” e heroína .....	244
F.4 – Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	245
F.5 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Bêbado” nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	246
F.6 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém “Doido”, sob Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	247
F.7 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	248
F.8 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	249
F.9 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	250
F.10 – Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usarem Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso .....	251

a.	Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólica uma ou duas vezes por semana ou diariamente .....	251
b.	Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	252
c.	Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/ <i>crack</i> uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	253
F.11-	Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool .....	254
F.12-	Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	255
a.	Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	255
b.	Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	256
c.	QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	257
d.	Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	258
e.	Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas nas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	259
f.	AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	260
g.	DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	261

## **G**

	SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO SUL .....	262
	RESULTADOS GERAIS DA REGIÃO SUL .....	263
G.1 -	Características Gerais da Amostra .....	264
a.	População estudada .....	264
b.	Faixas etárias e sexos .....	264
c.	Grupos étnicos .....	265
d.	Estado civil .....	265
e.	Classes sociais .....	266
f.	Escolaridade .....	266
g.	Religião .....	267
h.	Índice de Massa Corporal (IMC) .....	267
G.2 -	Resultados sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas nas Dezoito Maiores Cidades da Região Sul .....	268
a.	Drogas psicotrópicas (exceto tabaco e álcool) .....	268
b.	Álcool .....	269
c.	Tabaco .....	271
d.	Maconha .....	274
e.	Benzodiazepínicos .....	275
f.	Cocaína .....	276
g.	Solventes .....	277
h.	Estimulantes .....	278
i.	Esteróides anabolizantes .....	279
G.3 -	Avaliação da Percepção da População quanto a Alguns Conceitos sobre Drogas .....	280
a.	Porcentagens de entrevistados que consideraram muito fácil conseguir maconha, cocaína, <i>crack</i> , "LSD-25" e heroína .....	280
G.4 -	Prevalência de Pessoas Afirmando que Alguém se Aproximou para Vender-lhes Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	281
G.5 -	Prevalência de Pessoas que Afirmary ter visto Frequentemente Alguém "Bêbado" nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	282
G.6 -	Prevalência de Pessoas que Afirmary ter visto Frequentemente Alguém "Doido", sob Efeito de Drogas, nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	283
G.7 -	Prevalência de Pessoas que Afirmary ter visto Frequentemente Alguém Vendendo Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	284



G.8 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem visto com Frequência Alguém Procurando por Traficantes para Obter Drogas nas Vizinhanças, nos Últimos 30 Dias .....	285
G.9 – Prevalência de Pessoas que Afirmaram terem Procurado Alguém para Comprar Drogas, nos Últimos 30 Dias .....	286
G.10 – Prevalência de Pessoas que Opinaram sobre os Riscos de se Usarem Algumas Drogas, segundo as Frequências de Uso .....	287
a. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar bebidas alcoólicas uma ou duas vezes por semana ou diariamente .....	287
b. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar maconha uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	288
c. Porcentagens e população estimada de pessoas que consideram um <u>risco grave</u> usar cocaína/ <i>crack</i> uma ou duas vezes na vida ou diariamente .....	289
G.11 – Porcentagens e População Estimada de Pessoas que Já Receberam Algum Tratamento por Causa do Uso de Drogas e/ou de Álcool .....	290
G.12 – Complicações Decorrentes do Uso de Álcool e de Drogas .....	291
a. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRÂNSITO .....	291
b. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas no TRABALHO .....	292
c. QUEDAS decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	293
d. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas, provocando FERIMENTOS EM ALGUÉM .....	294
e. Complicações decorrentes do uso de álcool e de drogas nas quais o entrevistado SE MACHUCOU .....	295
f. AGRESSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	296
g. DISCUSSÕES decorrentes do uso de álcool e de drogas .....	297

<b>H</b>	
COMPARAÇÕES DO <i>USO NA VIDA, NO ANO E USO NO MÊS</i> DO CONJUNTO DAS 107 MAIORES CIDADES DO BRASIL COM AS MESMAS VARIÁVEIS PARA OS ESTADOS UNIDOS .....	298

**DISCUSSÃO** ..... **299**

<b>Parte I – DADOS SOBRE O BRASIL</b> .....	299
Algumas Considerações Gerais .....	300
Características Gerais da Amostra .....	301
Índice de Massa Corporal (IMC) .....	302
Prevalências do Uso de Drogas em Geral, no Brasil .....	302
Análise dos Resultados Sobre o Álcool .....	302
Análise dos Resultados Sobre o Tabaco .....	303
Análise dos Resultados Sobre a Maconha .....	304
Análise dos Resultados Sobre a Cocaína e o <i>Crack</i> .....	305
Análise dos Resultados sobre os Solventes .....	305
Análise dos Resultados sobre Medicamentos .....	306
Análise dos Resultados sobre Alucinógenos .....	307
Análise dos Resultados sobre Heroína .....	307
Análise dos Resultados sobre Esteróides Anabolizantes .....	307
Avaliação da Percepção da População Quanto à Facilidade em se Conseguir Determinadas Drogas .....	307
Percepções Sobre o Tráfico de Drogas .....	309
Percepções em Relação às Pessoas Sob o Efeito de Álcool/Drogas .....	309
Opiniões Sobre Riscos que as Pessoas se Submetem ao Usar Certas Drogas ...	310
Análise dos Resultados Sobre Tratamentos .....	310
Complicações Decorrentes do Uso de Drogas e de Álcool .....	310

<b>Parte II – AS GRANDES REGIÕES BRASILEIRAS</b> .....	311
Algumas considerações Gerais .....	311
Características gerais da amostra .....	311
Índice de Massa Corporal (IMC) .....	312
Prevalência do Uso de Drogas nas Regiões Brasileiras .....	312
Análise dos Resultados Sobre o Álcool .....	312
Análise dos Resultados Sobre o Tabaco .....	313
Análise dos Resultados Sobre a Maconha .....	313
Análise dos Resultados Sobre a Cocaína e o <i>Crack</i> .....	313
Análise dos Resultados Sobre Solventes .....	314
Análise dos Resultados Sobre Medicamentos .....	314
Análise dos Resultados Sobre Alucinógenos .....	315
Análise dos Resultados Sobre Heroína .....	315
Análise dos Resultados Sobre Esteróides Anabolizantes .....	315
Avaliação da Percepção da População Quanto à Facilidade em se Conseguir	
Determinadas Drogas .....	315
Percepções Sobre o Tráfico de Drogas .....	316
Percepções em Relação às Pessoas Sob o Efeito de Álcool/Drogas .....	316
Opiniões Sobre Riscos que as Pessoas Submetem-se ao Usar Certas Drogas ...	317
Análise dos Resultados Sobre Tratamentos .....	317
Complicações Decorrentes do Uso de Drogas e de Álcool .....	317
<b>Parte III – BRASIL X ESTADOS UNIDOS: COMPARAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS</b>	
DOMICILIARES .....	318
<b>CONCLUSÕES</b> .....	319
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	323
<b>ANEXOS</b> .....	327
<b>ADENDO</b> .....	355